

DESLIZAMENTOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Pedro Augusto Pfaltzgraff (1).

(1) COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM.

Resumo: A ocupação dos morros da Região Metropolitana do Recife-RMR é um processo que se desenvolve desde o período colonial e, que se iniciou com a ocupação dos morros de Olinda e Recife. Em Recife essa ocupação se deu em geral pelas populações de baixa renda, pois as áreas com melhores condições de ocupação onde os custos construtivos e a própria localização eram melhores foram logo ocupadas pela população de maior renda. Assim, as áreas que exigiam maior conhecimento técnico e, maiores investimentos para que oferecessem condições de ocupação adequadas, foram deixadas para as camadas mais pobres, que inevitavelmente, sofrem com as inundações e deslizamentos.

Há muitos anos a RMR sofre com a ocorrência de deslizamentos. Entretanto, esse problema se tornou mais grave a partir da década de 1980 quando foram registradas dezenas de escorregamentos na zona norte da cidade de Recife (no período de 1993 a 1996 foram registrados 757 escorregamentos), que causaram cerca de 67 mortes (Gusmão, 1997), enquanto que entre 1994 e 2005 foram registradas 100 mortes em toda RMR. A elevada taxa de ocupação das encostas e a falta de urbanização desses espaços, que em alguns casos ultrapassam a 400 habitantes por hectare, como na cidade do Recife, tornam essas áreas mais suscetíveis aos deslizamentos. Hoje, um terço da população do município do Recife vive nos morros e em 2004 existiam, 4,2 mil áreas de risco no município (PCR, 2004).

A RMR possui registros de deslizamentos (com ou sem vítimas), com maior concentração de eventos nos municípios de Recife, Olinda, Camaragibe e Abreu e Lima. No caso do município de Olinda, os deslizamentos colocam em risco os patrimônios históricos e artísticos, representados por igrejas e monumentos, localizados em áreas de encostas e topos de colinas onde os movimentos do terreno causam rachaduras e fendas nas construções.

Em toda a área metropolitana do Recife, os fatores decorrentes da forma inadequada de ocupação das encostas, são muito importantes na ocorrência dos deslizamentos, sendo agravados pelos condicionantes naturais (litologia, declividade, forma da encosta etc.). O acúmulo de lixo, cortes inadequados dos taludes e acúmulo do material proveniente desse corte e inexistência de rede de drenagem planejada, são as causas que mais concorrem para instalação de processos erosivos e de movimentos de massa.

As causas e os efeitos dos deslizamentos em uma área são complexos e diversos. É inegável, entretanto, que o uso inadequado e a ocupação desordenada do solo são fatores determinantes na instalação e desenvolvimentos desses fenômenos.

Palavras-chave: Risco Geológico; Região Metropolitana do Recife; Deslizamentos.